



Artigo

SÍNDROME DE BURNOUT NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

BURNOUT SYNDROME IN PRIMARY CARE: AN INTEGRATIVE REVIEW

Kariny Mendes Leite Antunes¹
Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa²
Leonardo Rocha de Oliveira³
Geane Silva Oliveira⁴
Renata Livia Silva Fonseca Moreira de Medeiros⁵
Yuri Charllub Pereira Bezerra⁶

RESUMO - A Síndrome de Burnout caracteriza-se por: exaustão emocional, identificada por fadiga intensa; falta de forças para enfrentar a jornada de trabalho e sensação de estar sendo exigido, além dos seus limites emocionais e a despersonalização, que se caracteriza por distanciamento emocional e indiferença em relação ao trabalho ou aos usuários do serviço de saúde e diminuição da realização pessoal, evidenciada pela perda de confiança na realização pessoal, sem perspectivas

¹ Enfermeira. Pós-Graduada em Saúde Pública e da Família. Faculdade Santa Maria. E-mail: kariny_mendes@hotmail.com;

² Graduada em Enfermagem – FAZER, Licenciada em Enfermagem – UFPB, Especialista em Auditoria em Serviços de Saúde – FACISA, Mestre em enfermagem – UFPB, Doutora em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC – FMABC, Docente da Faculdade Santa Maria;

³ Acadêmico de Enfermagem da Faculdade Santa Maria – FSM;

⁴ Graduada em Enfermagem – FSM. Especialista em Unidade de Terapia Intensiva – FSM. Mestre em enfermagem – UFPB, Docente da Faculdade Santa Maria;

⁵ Docente da Faculdade Santa Maria –FSM. Enfermeira pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB. Especialista em Saúde Pública pela FACISA. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba -UFPB. Doutora pela Faculdade de Ciências Médicas Santa Casa de São Paulo – FCMSP;

⁶ Docente da Faculdade Santa Maria. Enfermeiro pela Faculdade Santa Maria. Especialista em Obstetrícia pela Faculdade Santa Maria. Especialista em Saúde da Família pelas Faculdades Integradas de Patos. Especialista em Docência do Ensino Superior pela Faculdade Santa Maria. Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Católica de Santos.



Temas em Saúde

Edição especial



ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2019

Artigo

futuras, além de um sentimento de incompetência e fracasso. Dada a frequência com que os profissionais de enfermagem são acometidos por essa doença, o presente estudo objetivou analisar a produção científica sobre a Síndrome de Burnout na atenção primária. Foi feita uma revisão integrativa da literatura mediante um levantamento na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, sendo identificados 17 artigos. Apenas 10 deles atenderam aos critérios de inclusão, todos foram publicados em periódicos nacionais, a maioria concentrada nos anos de 2013 e 2017, 70% foram estudos de corte transversal, confirmando que os enfermeiros apresentam sintomas da síndrome de Burnout ou apresentam situação considerável para desenvolvê-la. A conclusão é que os enfermeiros necessitam ter melhores condições de trabalho, sendo imprescindível a elaboração de ações para serem efetivadas como forma de propiciar a adequação das atividades aos níveis de resistência dos profissionais que enfatizem a transformação dos fatores que ocasionam o surgimento do estresse. Sendo de grande relevância um apoio psicológico e a contratação de mais profissionais, para que assim evite o excesso de atividade do profissional, o que irá possibilitar um atendimento de qualidade, capaz de realmente satisfazer as necessidades dos pacientes.

Palavras-Chave: Atenção básica; Enfermagem, Esgotamento profissional.

ABSTRACT - Burnout syndrome is characterized by: Emotional exhaustion, identified by intense fatigue; lack of strength to face the work day and sense of being required, beyond their emotional limits; and depersonalization, which is characterized by emotional distancing and indifference towards the work or the users of the health service and decrease of personal fulfillment, evidenced by the loss of confidence in personal fulfillment, without future perspectives, besides a feeling of incompetence and failure . Given the frequency with which nursing professionals are affected by this disease, the present study aimed to analyze the scientific production on Burnout Syndrome in primary care. An integrative review of the literature was made through a survey in the Virtual Health Library database, and 17 articles were identified. Only 10 of them met the inclusion criteria, all of them were published in national journals, most of them concentrated in 2013 and 2017, 70% were cross-sectional studies, confirming that nurses present symptoms of burnout syndrome or present a considerable situation to develop -over there. The conclusion is that nurses need to have better working conditions, and it is essential to elaborate actions to be carried out as a way to promote



SÍNDROME DE BURNOUT NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Páginas 103 a 115



Artigo

the adequacy of the activities to the levels of resistance of the professionals that emphasize the transformation of the factors that cause the emergence of stress. Being of great relevance a psychological support and the hiring of more professionals, so as to avoid the excess of activity of the professional, which will enable a quality care, able to really satisfy the needs of the patients.

Key words: Basic care; Nursing; Professional exhaustion.

INTRODUÇÃO

O termo Burnout é uma composição inglesa que significa queimado por completo, o que sugere que a pessoa com esse tipo de estresse consome-se física e emocionalmente. Pode ser representada como um estado semelhante a um fogo que sufoca, perda de energia ou uma bateria que se esgota. Burnout foi utilizado pela primeira vez publicamente por Maslach e Pines, no Congresso Anual da Associação Americana de Psicologia, em 1997. Também conhecida como síndrome do esgotamento profissional, foi descoberta por Hebert Freudenberger, psicanalista nova-iorquino, em 1970. É caracterizada pela dedicação exagerada à atividade profissional. Seus sintomas podem ser divididos em quatro categorias: físicos, psíquicos, comportamentais e defensivos (BENEVIDES-PEREIRA, 2001; RODRIGUES, 2006; BATISTA; BATISTA; BARROS, 2013).

A Síndrome de Burnout (SB) é caracterizada por três dimensões, a exaustão emocional, que se distingue por fadiga intensa, falta de forças para enfrentar o dia de trabalho e sensação de estar sendo exigido, além dos seus limites emocionais; a despersonalização que se caracteriza por distanciamento emocional e indiferença em relação ao trabalho ou aos usuários do serviço de saúde e a diminuição da realização pessoal é evidenciada pela perda de confiança na realização pessoal. Ou seja, o profissional não terá mais perspectivas futuras, além de um sentimento de incompetência e fracasso (HOLMES, *et al.*, 2014).

Ainda de acordo com Holmes (2014), nos dias atuais a SB, mesmo sem ser muito conhecida, é considerada uma importante questão de saúde pública que gera risco para o trabalhador, acometendo cada vez mais e com os profissionais de enfermagem os que recebem destaque, justamente por estarem expostos aos fatores agravantes que são responsáveis pelo desenvolvimento dessa síndrome. É possível identificar que, nem



Temas em Saúde

Edição especial



ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2019

Artigo

sempre o trabalho é fonte de realização profissional, podendo muitas vezes gerar problemas de insatisfação e exaustão, o que pode afetar a qualidade dos serviços prestados.

O trabalho com a doença e o sofrimento frequentemente são causas de estresses físico e psicológico, levando o profissional ao estresse ocupacional. Os trabalhadores da equipe da enfermagem muitas vezes se deparam com a falta de preparo para enfrentar suas demandas emocionais e a dos pacientes acometidos por diferentes problemas de saúde, o que conseqüentemente acaba exigindo uma atenção intensa e prolongada para com as pessoas que estão em situação de necessidade e dependência. O confronto é diário com o sofrimento alheio, o medo de cometer erros durante os cuidados prestados é frequente e adicionando a baixa remuneração, irá ocasionar um acréscimo nos fatores que vão desencadear proporcionando sintomas de esgotamento físico e mental, gerando assim a síndrome (FERREIRA; LUCCA, 2015).

São os enfermeiros que durante suas atividades do dia a dia, expõem-se a diversos riscos relacionados com o trabalho, podendo ser causados por fatores físicos, químicos, de acidentes ou mecânicos, biológicos, ergonômicos e psicossociais, que podem causar doenças ocupacionais e acidentes de trabalho. Além dos conflitos familiares, vulnerabilidades sociais, violência urbana e rural, problemas estes que os profissionais atuantes na Atenção Básica, deparam-se no âmbito da Estratégia Saúde da Família (SIQUEIRA *et al.*, 2013).

O que mostra que os reflexos negativos da SB, afeta o profissional de enfermagem em todos os níveis de atenção, não somente nos enfermeiros que atuam no nível terciário. Todos os profissionais têm que se manter atento a sua saúde física e mental, pois é a partir do seu bem-estar que vai ser determinada a conduta do trabalhador e a qualidade de seus atendimentos, proporcionando a satisfação da população atendida, sem prejudicar a assistência prestada. Dentre os fatores propiciadores do estresse, que podem incapacitar os profissionais a realizar os trabalhos satisfatoriamente, impactando negativamente sobre a sua relação com a população, estão: falta de reconhecimento profissional, elevada demanda de atendimentos, carga horária excessiva, baixa remuneração, repetitividade das tarefas, interrupção das tarefas antes de serem completadas, dentre outras (BARROS *et al.*, 2017).

Neste contexto, a enfermagem é uma profissão de risco para a SB, sendo perceptível o estresse do profissional da área da saúde diante da sua jornada de trabalho e muitos ainda não sabem diagnosticar se são vítimas da síndrome. Este estudo apresenta relevância social, pois através do levantamento das evidências existentes



SÍNDROME DE BURNOUT NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Páginas 103 a 115

Temas em Saúde

Edição especial



ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2019

Artigo

acerca da SB na atenção básica, pode-se apreciar o conhecimento dos profissionais a respeito dessa patologia, além de trazer benefícios para a sociedade, proporcionando um aumento do conhecimento e despertando o interesse do profissional em se aprofundar sobre o assunto, importando novos conhecimentos, advertindo-se para uma melhora na sua qualidade de vida, enquanto vida laboral; e do serviço o qual está inserido, minimizando, assim, os riscos para a saúde de seus trabalhadores, resultando na melhoria da organização do trabalho e na valorização do seu trabalhador.

METODOLOGIA

Optou-se por uma revisão integrativa da literatura, que consiste em um método de pesquisa utilizado com frequência e compromete-se com o seguimento de critérios bem definidos sobre a coleta de dados, análise e apresentação dos resultados. Desta forma, são utilizadas 6 etapas que conduzem este estudo, são elas: 1) seleção da pergunta de pesquisa; 2) definição dos critérios de inclusão de estudos e seleção da amostra; 3) representação dos estudos selecionados em formato de tabela; 4) análise crítica dos achados, identificando diferenças e conflitos; 5) interpretação dos resultados e 6) reportar, de forma clara, a evidência encontrada (MENDES, SILVEIRA, GALVÃO; 2008).

Para o levantamento bibliográfico, buscou-se artigos científicos na literatura brasileira publicados, no recorte temporal 2013 a 2017, nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Banco de dados em enfermagem (BDenf) e Literatura Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS). Foram utilizados os descritores: atenção básica, enfermagem, esgotamento profissional de acordo com a classificação de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS).

Foram identificados 17 estudos nas bases de dados abordadas, sendo 3 da SciELO, 7 da LILACS, 7 da BDenf. Os critérios de elegibilidade para inclusão na amostra contemplavam estudos que abordassem o tema proposto; texto completo disponível, tivessem sido publicados no recorte temporal supracitado e no idioma português. A partir dos resultados da busca, foi executado o trabalho de eliminação de artigos não correlatos à temática em estudo, artigos não disponíveis de forma gratuita na íntegra e duplicidades. Após uma análise minuciosa, 10 se adequavam aos critérios de inclusão, compondo a amostra final desta revisão integrativa. Após a leitura minuciosa dos



SÍNDROME DE BURNOUT NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Páginas 103 a 115

Temas em Saúde

Edição especial



ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2019

Artigo

artigos, os estudos incluídos na revisão foram analisados de forma sistemática em relação aos seus títulos, autores, ano de publicação, objetivos, métodos e resultados, permitindo que o leitor analise o conhecimento pré-existente sobre o tema investigado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta Revisão Integrativa da Literatura, foram analisados dez artigos que atenderam aos critérios de inclusão, previamente definidos. Na sequência são percorridos os resultados alcançados com a proposta do estudo.

Na Tabela 1, são descritas as variáveis: autores, ano de publicação, título, periódicos, local e delineamento metodológico. Quanto aos artigos indexados a essa pesquisa, os resultados mostram que 100% da amostra foram publicados em periódicos nacionais (revistas brasileiras), sendo na sua totalidade na área da saúde.

Tabela 1 – Distribuição dos artigos incluídos no estudo, segundo os Autores, Ano de Publicação, Títulos, Periódicos, Local e Delineamento



SÍNDROME DE BURNOUT NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Páginas 103 a 115



Artigo

AUTORES / ANO DE PUBLICAÇÃO	TÍTULO	PERIÓDICO/LOCAL	DELINEAMENTO
MERCES <i>et al.</i> , (2017)	Prevalência da Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem da atenção básica a saúde	Rev. online de pesquisa cuidado é fundamental/ Guanambi - BA	Estudo de corte transversal
SILVA <i>et al.</i> , (2017)	Burnout e tecnologias em saúde no contexto da enfermagem na Atenção Primária a Saúde	Escola Anna Nery/ Rio de Janeiro - RJ	Estudo de reflexão analítica
MERCES <i>et al.</i> , (2016)	Síndrome de Burnout em trabalhadores de enfermagem da Atenção Básica a Saúde	Revista Baiana de Enfermagem/ Pojuca - BA	Estudo transversal, descritivo
LORENZ; GUIRARDELLO (2014)	O ambiente da prática profissional e Burnout em enfermeiros na atenção básica	Rev. Latino Americano Enfermagem/ Ribeirão Preto - SP	Trata-se de estudo transversal e correlacional
HOLMES <i>et al.</i> , (2014)	Síndrome de Burnout em enfermeiros na atenção básica: repercussão na qualidade de vida	Rev. online de pesquisa cuidado é fundamental/ João Pessoa - PB	Estudo exploratório, de abordagem quantitativa
VALENÇA <i>et al.</i> , (2013)	A produção científica sobre a saúde do trabalhador de enfermagem	Rev. online de pesquisa cuidado é fundamental/ Rio de Janeiro - RJ	Trata-se de uma revisão bibliográfica
LEOLENNI <i>et al.</i> , (2013)	Estresse percebido em profissionais da atenção primária a saúde	Dissertação de mestrado/ São Paulo - SP	Trata-se de um estudo transversal
MAISSIAT (2013)	Prazer e sofrimento de trabalhadores da atenção básica a saúde a luz da teoria da psicodinâmica do trabalho	Dissertação de mestrado/ Porto Alegre - RS	Trata-se de um estudo transversal, quantitativo





Artigo

LIMA; FARAH; TEIXEIRA (2017)	Análise da prevalência da síndrome de burnout em profissionais da atenção primária a saúde	Trab. educ. saúde/ Juiz de Fora - MG	Trata-se de um estudo transversal
MAISSIAT <i>et al.</i> , (2015)	Contexto de trabalho, prazer e sofrimento na atenção básica em saúde	Revista Gaúcha Enfermagem/ Vale do Taquari - RS	Trata-se de um estudo transversal

Fonte: Dados da pesquisa, 2018

Referenciando a distribuição dos artigos incluídos na pesquisa segundo o número de autores, identifica-se que prevaleceu a quantidade de um e quatro autores, correspondendo há 20% respectivamente, os demais prevaleceram um artigo para dois autores (10%), um artigo para três autores (10%), um artigo para cinco autores (10%), um artigo para seis autores (10%), um artigo para sete autores (10%) e um artigo para oito autores (10%).

Quanto ao período de publicação, evidencia-se que a maioria se concentrou nos anos de 2013 e 2017, com três artigos publicados em cada ano, obtendo 30% respectivamente, seguido por aqueles publicados em 2014, correspondendo a 20%, e os publicados em 2015 e 2016 possuíam a mesma quantidade de artigos, com 10% em 2015 e 10% em 2016. Mostrando que o ano de 2017 obteve um dos maiores números de artigos publicados. No entanto, são necessários mais estudos sobre a Síndrome de Burnout, pois ainda existe a falta de conhecimento sobre esta doença que vem acometendo vários profissionais, que por não terem o conhecimento adequado, não conseguem diagnosticar, chegando a imaginarem ser apenas um estresse.

Referindo-se ao tipo de delineamento metodológico, evidenciou-se na amostra: sete estudos transversais (70%); um estudo quantitativo (10%); uma reflexão analítica (10%) e uma revisão bibliográfica (10%). Os estudos transversais constituem uma subcategoria dos estudos observacionais, são investigações com recorte único no tempo, possuindo menor capacidade para estabelecer relações de causa e efeito, são recomendados quando se deseja estimar a frequência com que um determinado evento de saúde se manifesta em uma população específica, além dos fatores associados com o mesmo (BASTOS, DUQUIA, 2007).





Artigo

As contribuições são:

MAISSIAT *et al.*, (2015): Evidenciou-se que a organização e as condições de trabalho obtiveram avaliações piores, em relação aos indicadores de prazer como a realização profissional, liberdade de expressão e reconhecimento. Entretanto, 64,3% apresentaram esgotamento profissional, o qual obteve associação inversa com a idade e o tempo de trabalho. O trabalhador avalia seu contexto de trabalho como impróprio e encontra-se esgotado, contudo, possui fonte de prazer.

LIMA; FARAH; TEIXEIRA (2017): Os resultados obtiveram a prevalência da Síndrome nos profissionais, destacando que ela foi maior entre os profissionais de enfermagem, apresentando a autoavaliação do estado de saúde ruim e insatisfação no trabalho. É fundamental a satisfação destes profissionais, visto que, eles precisam proporcionar uma boa qualidade para a população que atendem.

MAISSIAT (2013): A escala de esgotamento profissional foi considerada grave, associada à falta de reconhecimento. Porém, a idade, tempo de trabalho e experiência criam estratégias de defesa que minimizam o esgotamento.

LEOLENNI (2013): A ESF possui uma grande demanda e na medida em que delegam várias atribuições a equipe de saúde é esperado um risco de estresse aumentado, ocasionando a Síndrome de Burnout, o que evidencia a importância da avaliação do estresse nestes profissionais. No estudo, os resultados mostraram que os profissionais pontuaram níveis iguais ou acima de moderados de estresse percebido, com risco aumentado de condições clínicas, como a Síndrome de Burnout.

VALENÇA *et al.*, (2013): Os resultados mostraram poucos trabalhos publicados acerca da saúde do trabalhador na atenção básica, o que mostra a necessidade de mais estudos sobre a saúde ocupacional, conseqüentemente, a Síndrome de Burnout, na atenção básica, para que possa contribuir de forma significativa para a melhor qualidade de vida dos trabalhadores de enfermagem.

HOLMES *et al.*, (2014): Os resultados mostraram que os sintomas da Síndrome estão presentes no estudo, 11,1% possuem os sintomas e 15,5% tem alto risco para





Artigo

desenvolver. Com a exaustão emocional o principal fator para o desenvolvimento, necessitando de prevenção e tratamento dos sintomas do Burnout.

LORENZ; GUIRARDELHO (2014): A percepção dos enfermeiros em relação aos atributos do ambiente da prática teve correlação com o Burnout, ao ser diminuída a percepção da autonomia, aumenta a frequência do sentimento de exaustão emocional e diminui a frequência de sentimento de realização pessoal, ao ser reduzida a percepção do controle do ambiente da prática profissional, aumenta a frequência do sentimento de exaustão emocional e despersonalização.

MERCES *et al.*, (2016): A prevalência da Síndrome apresentou um percentual relevante, exigindo a implementação de medidas para a prevenção no ambiente laboral. A saúde do trabalhador tem que ser acompanhada em busca de proporcionar-lhes saúde e um melhor rendimento no trabalho. É importante implementar um programa de saúde ocupacional, para favorecer e colocar medidas estratégicas de prevenção, favorecendo a promoção a saúde e acompanhamento da sua situação de saúde.

SILVA *et al.*, (2017): Verificou-se que o Burnout é um agravo que está presente no processo de trabalho do enfermeiro no âmbito da atenção primária e que os profissionais reconheceram que estão com adoecimento mental devido ao estresse ocupacional, no entanto, eles não possuem conhecimento suficiente sobre a Síndrome de Burnout, necessitando de um reconhecimento do uso de tecnologias em saúde da enfermagem, favorecendo o conhecimento do enfermeiro no cotidiano de sua prática e possibilitando melhoria do conhecimento da saúde, do estresse laboral e do adoecimento mental.

MERCES *et al.*, (2017): Os resultados mostraram que a prevalência da Síndrome na população estudada foi alta, apresentando maior nível na dimensão despersonalização. Demonstrando a falta de reconhecimento e status da profissão, evidenciando a necessidade de implementação de medidas preventivas e interventivas voltadas para os profissionais, garantindo um melhor ambiente de trabalho, resultando na melhoria da qualidade da assistência prestada aos usuários dos serviços públicos de saúde.

CONCLUSÃO





Artigo

O estudo procurou analisar a produção científica sobre a Síndrome de Burnout na atenção primária. Destaca-se que a ESF possui uma grande demanda e na medida em que delega várias atribuições, à equipe de saúde é esperado um risco de estresse aumentado. Os profissionais desenvolvem suas atividades laborais em contato direto com pacientes e seus familiares, deparando-se com conflitos familiares, vulnerabilidades sociais, violência urbana e rural, além da insatisfação no trabalho, falta de reconhecimento e de, algumas vezes, se depararem com a falta organização e as condições de trabalho ruins como relatado em alguns estudos. Com isso é esperado um risco de estresse elevado, ocasionando assim a Síndrome de Burnout nos profissionais, que por muitas vezes não têm o conhecimento sobre a doença.

Diante disso, fica claro que os enfermeiros necessitam ter melhores condições de trabalho, sendo imprescindível a elaboração de ações para serem efetivadas como forma de propiciar a adequação das atividades aos níveis de resistências dos profissionais que enfatizem a transformação dos fatores que ocasionam o surgimento do estresse. Sendo de grande relevância um apoio psicológico e a contratação de novos profissionais da saúde, para que assim evite o excesso de atividade do profissional, o que irá possibilitar um atendimento de qualidade, capaz de realmente satisfazer as necessidades dos pacientes.

REFERÊNCIAS

BARROS, H.R. **Síndrome de Burnout entre enfermeiros da atenção primária e terciária: um estudo comparativo.** Arq. Ciênc. Saúde. 24(1) 23-28, jan-mar 2017.

BASTOS, J.L.D, DUQUIA, R.P. **Um dos delineamentos mais empregados em epidemiologia: estudo transversal** Scientia Medica, Porto Alegre, v. 17, n. 4, p. 229-232, out./dez. 2007.

BENEVIDES-PEREIRA, A.M.T. **A saúde mental de profissionais de saúde mental: uma investigação da personalidade de psicólogos.** [S. l.]: EDUEM, 2001.

FERREIRA, N.N; LUCCA, S.R. de. **Síndrome de *Burnout* em técnicos de enfermagem de um hospital público do Estado de São Paulo.** Rev. bras. epidemiol.vol.18 no.1 São Paulo. Jan./Mar. 2015 Epub Mar 2015.



Temas em Saúde

Edição especial



ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2019

Artigo

HOLMES, E.S. *et al.* **Síndrome de Burnout em enfermeiros na atenção básica: repercussão na qualidade de vida** Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online, [S.l.], v. 6, n. 4, p. 1384-1395, oct. 2014.

LEONELLI, L.B. **Estresse percebido em profissionais da atenção primária a saúde.** Universidade Federal de São Paulo, Escola Paulista de Medicina. Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva. Dissertação [mestrado] 2013.

LIMA, A.S; FARAH, B.F; BUSTAMANTE-TEIXEIRA, M.T. Análise da prevalência da Síndrome de Burnout em profissionais da atenção primária em saúde. **Trab. educ. saúde**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, p. 283-304, Apr. 2017.

LORENZ, R.L.; GUIRARDELLO, E.B. **O ambiente da prática profissional e Burnout em enfermeiros na atenção básica** Rev. Latino-Am. Enfermagem. Forthcoming 2014.

MAISSIAT, G.S. *et al.*, **Contexto de trabalho, prazer e sofrimento na atenção básica em saúde.** Rev Gaúcha Enferm. jun 2015.

MAISSIAT, G.S. **Prazer e sofrimento de trabalhadores da atenção básica a saúde a luz da teoria da psicodinâmica do trabalho.** Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. [Mestrado] 2013.

MENDES, K.D.S.; SILVEIRA, R.C.C.P.; GALVÃO, C.M. **Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem.** Texto Contexto Enferm. 17(4):758-64, 2008.

MERCES, M.C *et al.* **Síndrome de Burnout em trabalhadores de enfermagem da atenção básica à saúde.** Revista Baiana de Enfermagem, Salvador, v. 30, n. 3, p. 1-9, jul./set. 2016.



Temas em Saúde

Edição especial



ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2019

Artigo

MERCES, M.C. et al. **Prevalência da Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem da atenção básica à saúde.** Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online, [S.l.], v. 9, n. 1, p. 208-214, jan. 2017.

RODRIGUES, A.B. **Burnout e estilos de coping em enfermeiros que assistem pacientes oncológicos** [Tese de doutorado]. São Paulo: Universidade de São Paulo; 2006.143 p.

SILVA, C.C.S. *et al.* **Burnout e tecnologias em saúde no contexto da enfermagem na Atenção Primária à Saúde.** Esc. Anna Nery, Rio de Janeiro, v. 21, n. 2, e 20170031, 2017.

SIQUEIRA, G.F.F., *et al.* **Trabalho do Enfermeiro na atenção primária em saúde: conhecimentos dos fatores estressores.** Rev Ciênc Saúde Nova Esperança. 2013.

VALENÇA, C.N., *et al.* **A produção científica sobre a saúde do trabalhador de enfermagem Prazer e sofrimento de trabalhadores da atenção básica a saúde a luz da teoria da psicodinâmica do trabalho.** Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online, [S.l.], v. 5, n. 5, p. 52-60, nov. 2013.

